

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 294 - 1/4

CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS DO DIAGNÓSTICO DE  
ENFERMAGEM DESOBSTRUÇÃO INEFICAZ DAS VIAS AÉREAS EM  
CRIANÇAS COM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS<sup>1</sup>

Beltrão, Beatriz Amorim<sup>2</sup>; Silva, Viviane Martins da<sup>3</sup>; Araujo, Thelma Leite de<sup>4</sup>;  
Santiago, Juliana Maria Vieira de<sup>5</sup>.

**INTRODUÇÃO:** As cardiopatias congênitas podem ser definidas como anomalias estruturais do coração ou dos grandes vasos, que apresentam real ou potencial importância funcional. Crianças com cardiopatias congênitas em sua maioria apresentam alterações hemodinâmicas significativas representando um grupo de risco para desenvolver infecções respiratórias. Entre os diagnósticos respiratórios, três têm sido apresentados com maior frequência de ocorrência em diferentes situações e grupos etários: Troca de gases prejudicada, Desobstrução das vias aéreas ineficaz e Padrão respiratório ineficaz. Estudos mostram que o diagnóstico de enfermagem Desobstrução ineficaz das vias aéreas pode ser frequentemente encontrado em crianças com cardiopatias congênitas, estando associados a outros diagnósticos de enfermagem, como: Padrão respiratório ineficaz, Intolerância à atividade, Perfusão tissular ineficaz e Hipertermia (Silva, Lopes, Araujo, 2007). Em condições normais, as secreções traqueobrônquicas são fisiologicamente eliminadas pelo sistema mucociliar presente nas vias aéreas. No contexto das cardiopatias congênitas, o volume aumentado de sangue nos espaços intersticiais e alveolares decorrentes da patologia de base, provoca uma produção excessiva de secreções que não são eliminadas pelo sistema mucociliar. A falha deste mecanismo associado à tosse ineficaz contribui para a ocorrência do diagnóstico de enfermagem Desobstrução ineficaz das vias aéreas.

**OBJETIVOS:** Avaliar o comportamento das características definidoras que compõem o diagnóstico de enfermagem Desobstrução ineficaz das vias aéreas em crianças com cardiopatias congênitas. **METODOLOGIA:** Estudo transversal desenvolvido com 63 crianças de até dois anos, com o diagnóstico médico de

<sup>1</sup> Este trabalho faz parte das pesquisas desenvolvidas pelo projeto Cuidado em Saúde Cardiovascular, registrado no CNPQ, nº 501662/2007-3.

<sup>2</sup> Enfermeira. Aluna de especialização em UTI pela Universidade Estadual do Ceará. E-mail: beatriz.enfermagem@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora adjunta da Universidade Federal do Ceará.

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora associada da Universidade Federal do Ceará.

<sup>5</sup> Acadêmica de enfermagem do 9º semestre da Universidade Federal do Ceará. Bolsista de Iniciação Científica – CNPq.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 294 - 2/4

cardiopatias congênitas, internadas em um hospital de referência em Fortaleza/CE. Foram avaliadas oito características do referido diagnóstico: Frequência respiratória, Ritmo respiratório, Dispnéia, Ortopnéia, Ruídos adventícios respiratórios, Sons respiratórios diminuídos, Tosse e Cianose. Para coleta dos dados empregou-se um instrumento composto por definições operacionais de cada característica, graduadas em cinco níveis de comprometimento. No presente estudo considerou-se avaliações até o nível quatro como comprometimento da característica definidora, enquanto avaliações correspondentes ao nível cinco foram associadas ao não comprometimento da característica. O instrumento foi preenchido por meio de exame físico e entrevista com o responsável pela criança. Os achados foram comparados com as definições operacionais para a classificação dos níveis de comprometimento. **RESULTADOS:** As 63 crianças avaliadas apresentaram média de idade de 8,36 meses. Cerca de 54% dos participantes eram do sexo feminino. Dentre as características definidoras avaliadas, Dispnéia mostrou maiores níveis de comprometimento, sendo avaliada com notas até quatro em 84,13% das crianças, indicando que a maior parte destas apresentava dificuldades para respirar. O mau funcionamento da bomba cardíaca decorrente da cardiopatia congênita apresentada provoca congestão pulmonar, levando a graus variados de dispnéia (Beach, Schwartzstein, 2006). As características definidoras Ritmo respiratório e Ortopnéia mostraram comprometimento em 50,79% das crianças avaliadas, enquanto a característica Frequência respiratória esteve comprometida em 38,10% da amostra. Estudos mostram que alterações no ritmo e na frequência respiratória são esperadas em crianças com cardiopatias. Estas ocorrem no intuito de compensar a falha na oxigenação sanguínea decorrentes de sua má formação (Silva et al, 2008). Algumas cardiopatias por sua vez, estão associadas ao aumento da pressão venosa pulmonar. Ao assumir a posição supina, aumenta-se o retorno venoso, agravando esta congestão na rede venosa pulmonar, já alterada em consequência da cardiopatia. Desta forma pode-se justificar a presença de ortopnéia em aproximadamente metade das crianças avaliadas (Torchio et al, 2006). A característica definidora Sons respiratórios diminuídos foi avaliada como comprometida em 47,62% das crianças. Silva, Lopes e Araujo (2004) em estudo acerca dos diagnósticos de enfermagem em crianças com cardiopatias

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 294 - 3/4

congênitas, identificaram o diagnóstico de enfermagem Desobstrução ineficaz das vias aéreas associados à pneumonia. Na presença deste problema colaborativo, a ausculta dos sons respiratórios encontra-se alterada devido à consolidação pulmonar. No presente estudo não se avaliou a presença de pneumonia, porém a presença da mesma pode constituir uma explicação a estes achados. À característica Cianose foram atribuídos níveis de comprometimento em 41,27% das crianças. A presença de cianose constitui um sinal tardio de hipóxia, que pode ser associado a cardiopatias congênitas cianóticas. Entretanto, estudos mostram que esta característica não é específica do diagnóstico de enfermagem Desobstrução ineficaz das vias aéreas, sendo associada aos diagnósticos de enfermagem respiratórios: Padrão respiratório ineficaz e Troca de gases prejudicada. A literatura mostra que estes diagnósticos são freqüentes no contexto das cardiopatias congênitas e ocorrem em conjunto (Silva et al, 2008), deste modo pode-se explicar o elevado número de avaliações classificadas como comprometidas do indicador Cianose. O indicador Ruídos adventícios respiratórios obteve índices de comprometimento em apenas 36,51% das crianças avaliadas. Silva et al. encontraram que a característica definidora Ruídos adventícios respiratórios constitui o melhor indicador para o diagnóstico Desobstrução ineficaz das vias aéreas, sendo freqüentemente reportado pela literatura quando o referido diagnóstico estava presente. No presente estudo, foram poucas as crianças que manifestaram alterações associadas a esta característica definidora. Silva et al. também consideraram que o indicador Tosse não constitui um indicador preciso para o diagnóstico Desobstrução ineficaz das vias aéreas, estando esta característica associada principalmente à dor, secundária à congestão hemodinâmica decorrente das cardiopatias. Corroborando com estes achados, encontraram-se alterações relacionadas à tosse em apenas 32% das crianças avaliadas. **CONCLUSÃO:** Entre as características definidoras avaliadas, Dispneia, Ritmo respiratório e Ortopneia apresentaram comprometimento em pelo menos metade das crianças, seguidas pelas características: Sons respiratórios diminuídos e Cianose. Os indicadores Freqüência respiratória, Ruídos adventícios respiratórios e Tosse mostraram menor comprometimento entre as crianças avaliadas. Vale ressaltar que estas características foram analisadas isoladamente, de modo que não se pôde avaliar

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 294 - 4/4

a presença do diagnóstico em estudo. Destaca-se também que algumas destas características compõem o diagnóstico de enfermagem Padrão respiratório ineficaz, frequentemente associado ao diagnóstico Desobstrução ineficaz das vias aéreas. A ocorrência destes em conjunto poderia justificar maiores alterações encontradas em algumas das características definidoras estudadas.

**DESC: Diagnóstico de Enfermagem; Cardiopatias Congênitas; Saúde da Criança.**

## REFERÊNCIAS

1. Silva VM, Lopes MVO, Araujo TL. Razão de chance para diagnósticos de enfermagem em crianças com cardiopatia congênita. *Inves Educ Enferm.* 2007; 25:30-38.
2. Beach D, Schwartzstein RM. The genesis of breathlessness what we understand?. In: Booth S, Dudgeon D. *Dyspnoea in advanced disease: a guide to clinical management.* Oxford University Press: 2006.
3. Silva VM, Lopes MVO, Araujo TL, Ciol MA, Carvalho EC. Clinical indicators of ineffective airway clearance in children with congenital heart disease. *Journal of Clinical Nursing.* 2008; 18:729-736.
4. Torchio R, Gulotta C, Greco-Lucchina P, et al. Orthopnea and Tidal Expiratory Flow Limitation in Chronic Heart Failure. *Chest.* 2006;130;472-479.
5. Silva VM, Lopes MVO, Araujo TL. Diagnósticos de enfermería y problemas colaboradores en niños com cardiopatías congénitas. *Revista Mexicana de Enfermería Cardiológica.* 2004; 12:50-55.